Capital teve média de 3 atropelamentos por dia em 2023 P. 4 e 5

Diário do Nordeste

10 de junho de 2024 Ano 43/Nº15122
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Alimentos fakes trazem prejuízos à saúde

Os chamados alimentos "fakes" ou "similares" – produtos que passam por mudanças na composição em relação aos originais - podem causar um impacto significativo ou problemas na saúde do consumidor, como alertam especialistas ouvidas pelo Diário do Nordeste P. 2 e 3

FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA EC

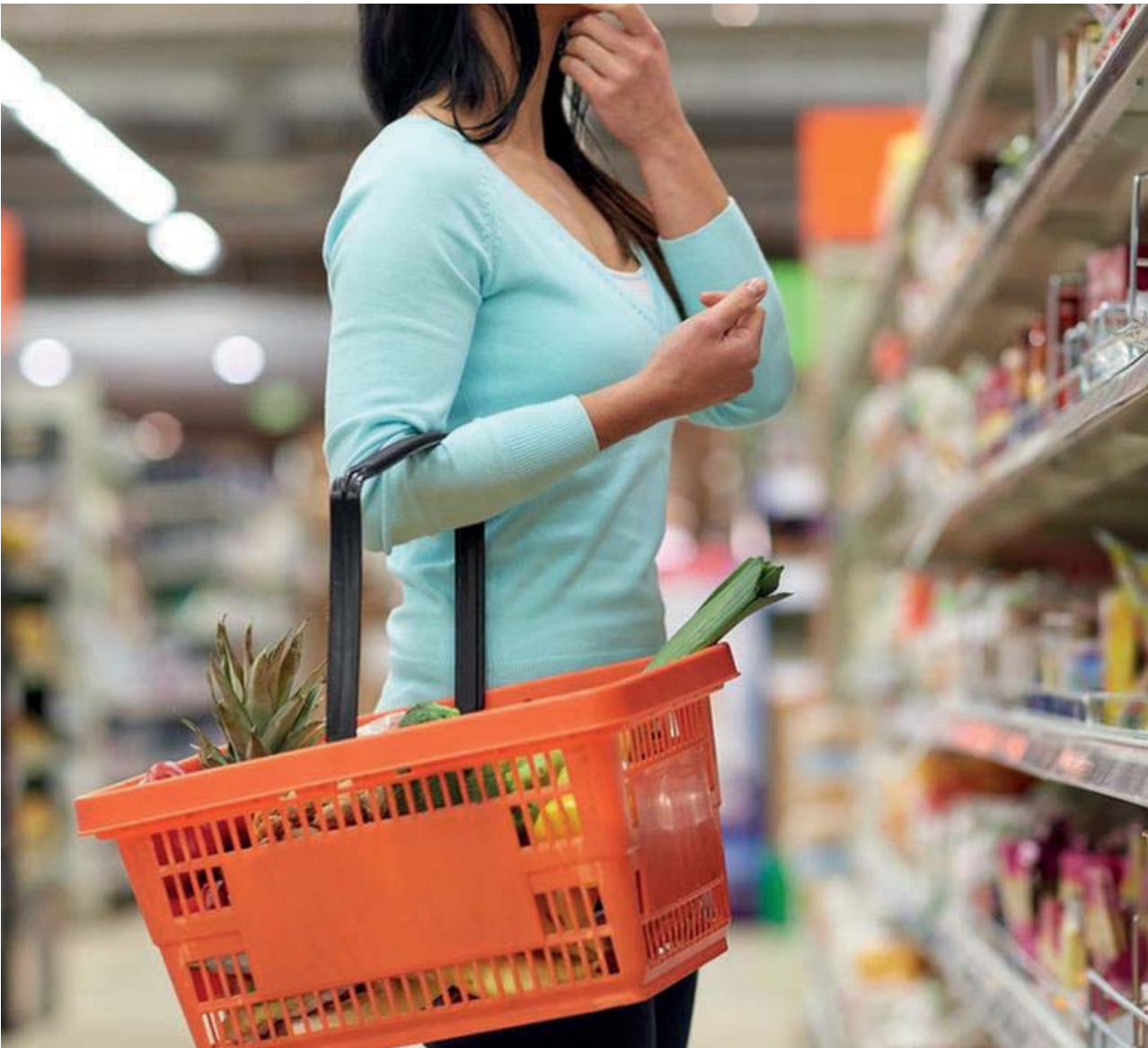
JOGADA Fortaleza vence nos pênaltis o CRB e conquista o tri da Copa do Nordeste P. 20

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 •

Fim da criminalização das fake news traz impacto para as eleições municipais P. 6 e 7

DESTAQUE

ALIMENTOS FAKES

FOTO: SHUTTERSTOCK

Os perigos para a saúde da população estão relacionados à não promoção de uma alimentação saudável para os seus consumidores, pois os mesmos possuem uma baixa qualidade nutricional. Vale ressaltar que o consumo de alimentos com baixa qualidade nutricional pode comprometer o desenvolvimento humano em todas as suas fases"

Muitos consumidores têm se confundido na hora da compra de produtos tradicionais, levando para casa produtos similares"

Marlene Monteiro
Professora do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

#ASaúde **Marcos Moreira** marcos.moreira@svm.com.br

Perigo nas prateleiras

Os alimentos "fakes" ou "similares" - produtos que passam por mudanças na composição em relação aos originais - ganham espaço nas prateleiras e na cesta de compras dos consumidores. Muitos buscam driblar os preços altos, mas o alívio no bolso pode ter um impacto significativo na saúde, como alertam especialistas ouvidas pelo Diário do Nordeste. Para torná-los mais próximos aos "originais", esses artigos recebem aditivos como amido, soro de leite e gordura vegetal.

O objetivo é conferir ou modificar aroma, sabor e textura, em que, muitas vezes, simulam o próprio design das embalagens de referência. São os casos da bebida láctea fermentada e da mistura láctea condensada, similares ao iogurte e ao leite condensado, respectivamente.

Pesquisadora do assunto, a nutricionista e docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), cedida para atuar no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,

Quais os riscos do consumo de alimentos 'fakes' para a saúde da

população?. Produtos recebem aditivos como amido, soro de leite e gordura vegetal para se tornarem similares aos "originais"

Óleos compostos de soja são vendidos como similares ao azeite

Família e Combate à Fome (MDS), Caroline Moreira, complementa que, usualmente, esses produtos possuem uma grande lista de ingredientes. A relação inclui componentes de uso exclusivo da indústria alimentícia, como corante, acidulante, estabilizante e aromatizante.

"Utilizam parte de alimentos in natura ou minimamente processados e acrescentam uma boa quantidade de açúcar, gorduras e sal para dar alta palatabilidade. E acaba que a indústria coloca 'aditivos cosméticos', como a gente fala, no intuito de simular uma característica sensorial que seria desejada ou esperada para aquele produto alimentício", frisa a especialista, que também integra a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável.

Em geral, a produção de itens alternativos busca reduzir custos e, desse modo, são utilizados materiais de qualidade inferior, processos de fabricação mais simples e, por vezes, menos rigorosos, além de cópias de design e tecnologia. É o que informa Marcella Garcez, médica nutróloga, professora e diretora do Departamento de Fitoterápicos e Nutracêuticos da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN).

Mesmo assim, vale destacar que essas mercadorias similares são regulamentadas pelos órgãos competentes, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), antes de chegarem aos compradores. A regulamentação, porém, não impede os efeitos do consumo, principalmente a longo prazo.

Um dos fatores de risco na ingestão de artigos similares está na baixa qualidade nutricional. Como orienta a professora do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Marlene Monteiro, matérias-primas com valores nutricionais menores estão sendo utilizadas pelas indústrias como argumento para a produção de novos alimentos com similaridade aos tradicionais.

O modo de produção pode, inclusive, aumentar a Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) no país. "Os perigos para a saúde da população estão relacionados à não promoção de uma alimentação saudável para os seus consumidores, pois os mesmos possuem uma baixa qualidade nutricional. Vale ressaltar que o consumo de alimentos com baixa qualidade nutricional pode comprometer o desenvolvimento humano em todas as suas fases", sublinha Monteiro.

Ainda conforme a especialista da UFMG, isso é reforçado com o grau de similaridade entre as embalagens de produtos tradicionais e os considerados 'fakes'. "Muitos consumidores têm se confundido na hora da compra de produtos tradicionais, levando para casa produtos similares", afirma.

A reportagem do Diário do Nordeste comparou a tabela nutricional de um leite em pó com um composto lácteo e um iogurte com uma bebida láctea fermentada, ambos das mesmas marcas. A principal diferença é encontrada na quantidade de proteínas e gorduras, na qual os itens alternativos concentram menor volume.

Marcella Garcez relata que o consumo de alimentos de qualidade inferior pode ter um impacto significativo na saúde e na nutrição dos consumidores. A prática tende a motivar deficiências nutricionais e outros problemas de saúde. "Alimentos e bebidas podem conter aditivos não seguros, corantes tóxicos e substitutos de baixo custo que são prejudiciais à saúde, que incluem leite adulterado com melamina e azeite de oliva diluído com óleos de qualidade inferior", exemplifica a médica nutróloga.

Por envolver diversas etapas de processamento industrial e muitos ingredientes, os produtos similares entram na categoria dos ultraprocessados, apontados como "vilões" da alimentação humana. "A composição nutricional desbalanceada desses alimentos favorece doenças do coração, diabetes e vários tipos de câncer, além de aumentar o risco de deficiências nutricionais", segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, produzido pelo Ministério da Saúde.

O documento também alerta sobre a deficiência de outras substâncias importantes para a atividade biológica e a prevenção de doenças. Itens ultraprocessados costumam ter composição limitada de fibras, vitaminas e minerais.

Publicidade

Outro fator de cuidado está na publicidade desses produtos. Como realça o guia do Ministério da Saúde, os ultraprocessados costumam explorar vantagens ao utilizarem "menos gorduras", "adicionado de vitaminas e minerais" nas embalagens, aumentando as chances de que sejam vistos como saudáveis.

É o que Caroline Moreira define como 'marketing nutricional'. "As pessoas acabam acreditando nessas informações, que muitas vezes não são verdadeiras, levam um produto considerando que é a melhor escolha ou a mais saudável que eles poderiam ter, quando na verdade não é", esclarece.

A embalagem e a disposição dos itens alternativos nos supermercados podem representar um desafio a mais para os compradores. Embora uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determine a proibição da circulação de rótulos que possam gerar confusão ao consumidor, na prática, os artigos 'fakes' ficam nas mesmas gôndolas e são semelhantes aos de referência, o que pode motivar enganos.

"É necessário conscientizar os consumidores da importância da leitura dos rótulos dos produtos. Uma vez que pode haver confusão ou engano pelo consumidor no momento da escolha do produto em virtude dos produtos similares possuírem rótulos parecidos e estarem localizados no supermercado próximo aos produtos tradicionais", frisa Marlene Monteiro.

Marcella Garcez indica que o consumidor pode adotar dicas práticas para não cair em 'ciladas' na hora das compras, incluindo comprar de fontes confiáveis. "Inspecionar a embalagem quanto à qualidade da impressão, selos de segurança e lacres, conferir os rótulos e informações nutricionais, desconfiar preços muito inferiores ao de mercado", complementa.

Outra medida importante passa pela leitura da lista de ingredientes das mercadorias, que é obrigatória nos rótulos.

"É uma ferramenta que é aliada do consumidor. Você vira a embalagem e vê a lista de ingredientes. Se bater o olho e tiver muitos ingredientes, você já desconfia", aponta Caroline Moreira.

#Fortaleza
#Atropelamentos
#Acidentes

CEARÁ

Fortaleza aplica uma série de medidas para reduzir atropelamentos como a redução da velocidade

#Trânsito **Lucas Falconery** lucas.falconery@svm.com.br

Estatística sinistra

Um rápido instante de descuido no trânsito pode levar a danos irreparáveis para a vida inteira, principalmente para os pedestres. Em Fortaleza, por exemplo, foram registrados 1.110 atropelamentos ao longo de 2023 - uma média de 3 casos por dia - e 60 mortes nas colisões de veículos contra quem caminhava.

A maioria dos sinistros com mortes de pedestres foram ocasionados por automóveis de 4 rodas (44,2%) e por motocicletas (34,6%). Além de carros e motos, acidentes com caminhões e ônibus também foram fatais na capital cearense. Os dados são do Relatório Anual de Segurança Viária 2023, analisado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) durante o III Seminário de Preservação de Vidas no Trânsito, na terça-feira (28). Os atropelamento são parte dos 10.637 sinistros com vítimas que aconteceram em Fortaleza, de diferentes formas, no último ano. Por causa dos acidentes, ao todo, 157 pessoas perderam a vida no trânsito.

No recorte dos atropelamentos, o principal veículo envolvido nos sinistros foi a motocicleta, presente em 46,8% dos casos.

A maioria dos casos aconteceu no Centro de Fortaleza, onde 69 pessoas foram atingidas por veículos no último ano, e na Messejana com 51 casos. O Bom Jardim (29), o Jangurussu (27), a Parangaba (27) e a Aldeota (26) aparecem na sequência. Alguns bairros, como Sabiaguaba, Parreão e Aracapé não possuem registros de atropelamentos.

Os registros não possuem a informação sobre a localiza-

Fortaleza teve média de 3 atropelamentos por dia em 2023; veja

bairros com mais acidentes. Apesar do cenário, mortes por causa desse tipo de sinistro tiveram redução de 13% e especialistas apontam a necessidade de planejar as cidades para pessoas

FOTO: KID JÚNIOR

ção para 10 atropelamentos e outros 5 foram notificados com apenas a via onde ocorreram, sem o detalhamento do bairro.

O levantamento aponta que os meses com mais ocorrências foram dezembro e junho. Ao analisar os dias da semana, os atropelamentos são mais comuns na segunda-feira, na sexta-feira e no sábado, nesta ordem. Os horários com mais casos são de 17h às 20h e de 6h às 10h.

Apesar do cenário, Fortaleza registra avanço em relação a segurança dos pedestres. Em 2012, houve o maior número de mortes por atropelamentos em Fortaleza dentro do período analisado, de 2002 até o momento, com 165 casos. Dante Rosado, especialista em segurança no trânsito e gerente na Vital Strategies, analisa que há uma mudança de paradigmas em Fortaleza, mas “vai demandar muito tempo e vamos demorar décadas para desenhar as cidades para as pessoas”, como refletiu durante o Seminário.

Isso considerando adequações e estratégias voltadas para pedestres, idosos, ciclistas, crianças e pessoas com deficiência. Para isso, garantir a fluidez das vias e aumentar a segurança são 2 dos principais desafios.

“A adesão ao uso da motocicleta tem contribuído para o aumento das mortes no nosso trânsito e temos esse fenômeno da migração dos usuários que estamos observando cada vez mais: a troca do transporte coletivo pela moto”, frisou.

O Sistema de Informação de Sinistros de Trânsito (SIST) reúne as informações a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Rodoviária Estadual (PRE), a Polícia Forense (Pefoce), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o Instituto Doutor José Frota (IJF) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). As vítimas de atropelamentos são principalmente homens, sejam feridos (67,9%) ou mortos (57,3%). As mulheres representam 20,2% das mortes e 29,7% das vítimas feridas nesse tipo de acidente.

Principais vítimas

Em relação à faixa etária, 47,2% das pessoas que morreram por causa de atropelamentos no último ano tinham mais de 60 anos (47,2%). Na sequência, os adultos de 30 a 59 anos (45,3%) aparecem entre as principais vítimas.

O ortopedista Eduardo Vasconcelos explica que geralmente os membros inferiores são os mais atingidos em casos de atropelamentos. “Mas os superiores também são acometidos com certa frequência e isso depende muito do tipo de veículo, se uma moto, um carro ou um caminhão”, detalha.

Uma das principais recomendações para evitar acidentes graves é algo que deveria ser básico. Veículos atropelando um pedestre com maior velocidade tem um potencial energético muito maior e isso acaba fazendo uma lesão de partes moles maior e fraturas mais graves”, completa.

Excesso de velocidade

Saulo Oliveira, coordenador de Segurança Viária da AMC explica que o comitê interno de investigação de dados de mortalidade no trânsito aponta excesso de velocidade como um dos principais fatores de risco associados aos atropelamentos.

“Eventualmente a imprudência ou atravessar em local inapropriado aparecem como fatores de risco. No entanto, em uma abordagem de sistema seguro, eventuais erros devem ser contemplados e ninguém deveria pagar com a vida ou lesão grave por um eventual erro ou falha de julgamento no momento de uma travessia. Nesse sentido, em última instância é a velocidade praticada pelo condutor que ditará se haverá ou não um atropelamento”.

“Historicamente nós como pedestres não assimilamos completamente os riscos associados a velocidade. Então isso também pode influenciar na tomada de decisão equivocada ao decidir realizar ou não uma travessia. Por isso mesmo, velocidades seguras são tão importantes para garantir a proteção de todos os usuários, principalmente os mais vulneráveis, que são os pedestres e ciclistas, e acomodar eventuais erros”, destaca o Coordenador de Segurança Viária da AMC Saulo Oliveira.

Investir na melhoria de infraestrutura associada a medidas moderadoras da velocidade são os pontos chaves para melhoria dos índices, como analisa Saulo. “Nesse sentido, a cidade tem adotado uma série de medidas para gestão de velocidade e melhoria das condições de circulação e travessias seguras de pedestres”, aponta.

Dentre elas, o coordenador dá destaque à implantação sistemática de lombadas e travessias elevadas em projetos viários, de cruzamento em platôs, de áreas de trânsito calmo (zonas 30km/h) no entorno de áreas escolares e hospitalares, espalhadas em várias áreas da cidade.

“Implantação de novos semáforos exclusivos para pedestres com botoeiras sonoras, inclusão de estágios exclusivos para pedestres em semáforos existentes e extensões de calçadas feitas tanto de forma física, quanto utilizando-se do urbanismo tático, utilizando-se de elementos como tinta, balizadores e mobiliário urbano para devolver espaços, sub ou mal utilizados do leito viário, para circulação ou permanência de pessoas”, acrescenta.

Intervenções em Fortaleza

“A gente precisa resolver temas mais estratégicos e muitas vezes polêmicos, como a questão da fiscalização de velocidade, a inspeção veicular de segurança viária, auditorias de segurança”, aponta.

“Temos a necessidade de associar a segurança no trânsito com outras agendas, como a ambiental, a social. Quando a gente fala em transporte público, tarifa zero, estamos falando de segurança viária, meio ambiente e social. Juntas essas pautas ganham mais força”, acredita Tiago Braga, integrante do Observatório Nacional de Segurança Viária.

Fortaleza possui aproximadamente 4,4 mil km de extensão de malha viária e uma frota estimada em 1.254.656 veículos, em dezembro de 2023, conforme o Departamento de Trânsito do Estado do Ceará (Detran). Do total, 30% são motocicletas, ciclomotores e motonetas.

A Capital passou pela readequação de 181,6 km de vias com redução da velocidade máxima de 60 km/h para 50 km/h. No período, o Relatório registra uma queda de 30% nos atropelamentos.

Fortaleza possui cerca de 4,4 mil km de extensão de malha viária e uma frota estimada em 1.254.656 veículos, em dezembro de 2023

FakeNews
Impacto
Eleições

PONTO PODER

Fim da criminalização das fake news: qual o impacto para eleições municipais. Veto do ex-presidente Jair Bolsonaro em que ele derrubava o trecho da lei que tratava do assunto foi mantido pelo Congresso Nacional

#Eleições Luana Barros , luana.barros@svm.com.br

O peso das fake news

Qual a melhor forma de combater a disseminação de informações falsas? Ou, no termo em inglês comumente adotado, qual a melhor saída para o combate às fake news? A criminalização da conduta foi um caminho aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021 – com uma punição que poderia ir de 1 a 5 anos de reclusão. Contudo, apenas três anos depois – e em um ano eleitoral –, os parlamentares federais resolveram derrubar, de forma definitiva, a tipificação da disseminação de fake news.

Eles mantiveram o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quanto ao trecho que tratava, especificamente, da tipificação da "comunicação enganosa em massa" que fosse capaz de "comprometer a higidez do processo eleitoral".

A manutenção do veto foi considerada uma derrota do Governo Lula (PT). A base aliada tentava manter a tipificação da conduta, mas acabou sendo vencida, no último dia 28 de maio, com 317 votos pelo fim da criminalização e 139 contrários, na Câmara Federal,. Como foi mantido por deputados federais, os senadores não precisaram analisar o veto presidencial.

Na prática, não vai ocorrer nenhuma mudança efetiva para as eleições municipais de 2024. Como havia sido vetada em 2021, a criminalização da conduta não chegou a ser aplicada nas eleições de 2022.

Para especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste, a derrubada do trecho da Lei

Deputados federais mantiveram veto do ex-presidente Jair Bolsonaro

14.197/2021 – legislação na qual são tipificados crimes contra o Estado democrático – não deve ser o fim da discussão de mecanismos para o combate à desinformação. E se o Direito Penal – ou seja, a possibilidade de transformar de uma conduta em crime –, não deve ser excluído do debate, eles apontam alternativas que podem ser adotadas antes para combater a difusão de fake news – principalmente em um contexto eleitoral –, mas com menos riscos a outros direitos fundamentais, como a liberdade de expressão.

No veto, a argumentação usada para derrubar o trecho que tipificava a "comunicação em massa enganosa" é de que a proposição contraria o interesse público "por não deixar claro qual conduta seria objeto da criminalização".

"Se a conduta daquele que gerou a notícia ou daquele que a compartilhou (mesmo sem intenção de massificá-la), bem como enseja dúvida se o crime seria continuado ou permanente, ou mesmo se haveria um 'tribunal da verdade' para definir o que viria a ser entendido por inverídico a ponto de constituir um crime punível", justifica o veto presidencial.

Professor de Direito Civil da FGV Direito Rio e pesquisador no Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS), Filipe Medon admite que a redação da proposição poderia gerar "confusão" quanto a quem poderia ser punido.

"É a questão da eventual ausência de clareza em relação a qual é a pessoa que vai ser afetada por aquela norma. Somente a pessoa que cria? Porque o dispositivo falava em promover. Mas será que promover também significa compartilhar? Então, havia essa diferenciação entre quem cria e quem compartilha", detalha.

Especialista em Direito Eleitoral e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Marcos Rafael Coelho também cita a ausência de uma definição sobre a quem caberia definir o que é uma informação falsa.

"Quem teria o direito quem está dizendo a verdade ou não? Ou seja, vai se criar um órgão da verdade? Você vai atribuir a quem? À Justiça Eleitoral?", diz ao citar as justificativas elencadas pelo então presidente Jair Bolsonaro. Ele fala ainda que há uma "dicotomia" na discussão sobre a criminalização da conduta.

"Quando se fala em combate à desinformação, tem por um lado o que a Justiça Eleitoral, principalmente em contextos eleitorais, tem que fazer para combater a desinformação quando ela afeta o processo eleitoral e, por outro lado, a liberdade de expressão, porque ela tem uma posição preferencial. A liberdade de expressão tem que ter uma garantia mais forte, é um direito fundamental e é previsto na nossa Constituição", pontua.

Um debate que precisa ser "ponderado" e feito com "bastante cuidado", ressalta. Algo difícil de ser feito em um cenário de polarização política cada vez mais acentuada. "Talvez por isso não tenha sido gerado um consenso no Congresso, porque existe ainda uma polarização política muito forte, que dividiu as bancadas nessa votação específica da derrubada do veto", acrescenta Medon.

Resolução eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que foi atualizada para as eleições municipais deste ano, trata da adoção de medidas para o controle da desinformação. Em um dos artigos, por exemplo, ela proíbe a utilização, em propagandas eleitorais, de "conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral".

FOTO: MARIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Abuso

O ilícito configura abuso de utilização dos meios de comunicação e pode acarretar em cassação do registro de candidatura e mesmo do mandato. Também é proibida, de forma absoluta, a utilização de deepfake, além de haver a responsabilização de provedores quando estes não deixarem indisponíveis os conteúdos e contas que propagaram desinformação.

Na Lei das Eleições, existe ainda uma previsão de pagamento de multa – entre R$ 5 mil e R$ 30 mil – para quem replicar propaganda eleitoral apócrifas ou ofensivas com conteúdo de desinformação.

"Então, uma pessoa que recebe um vídeo ofensivo contra um candidato A e pega esse vídeo, que a gente nem sabe quem fez, que está ofendendo e está caluniando, está difamando um candidato ou um grupo político, e simplesmente compartilha isso em um grupo, por exemplo, (...) está sujeito a receber uma representação perante a Justiça Eleitoral", explica Marcos Rafael Coelho.

Ele considera que os instrumentos previstos na legislação eleitoral e, mais especificamente, na Lei de Eleições são "a melhor forma, hoje, de combate à desinformação". "É uma forma de não pegar todo mundo, mas mostrar que toda ação pode ter uma consequência, não importa se candidato ou não", argumenta.

Para Filipe Medon, no entanto, existe uma "limitação". "Essa atualização da resolução do TSE se destina, sobretudo, aos candidatos. Então, acaba gerando também ali uma sensação de limitação do seu alcance, porque ela não atinge, como regra, as pessoas comuns, os eleitores que porventura disseminem aquele conteúdo falso", contrapõe.

Responsabilização

Professor do curso de Direito da Universidade de Fortaleza (Unifor), João Araújo Monteiro Neto pontua que há "uma certa estrutura tanto na legislação de forma geral, (tanto) na legislação cível como na legislação penal, que podem responsabilizar as pessoas pela divulgação de informações falsas".

"Do ponto de vista da responsabilização penal, quando isso envolve, por exemplo, a prática de uma calúnia, de uma injúria ou de uma difamação contra pessoas como também se ficar comprovado um abalo tanto moral como material, que permitiria a responsabilização cível.

De forma geral, o Código Civil já permite que aquele que, de qualquer forma, causa um prejuízo a uma pessoa, por meio de uma atividade ilícita, seja responsável por reparar os prejuízos materiais e morais decorrentes daquela atividade", detalha.

No entanto, João Araújo Monteiro Neto pontua que estes processos "acabam sendo mais lentos e demorados". "E o que se buscaria com a criminalização seria uma espécie de utilização do Direito Penal para tentar refrear, frear, de certa forma, essas práticas de alteração ou de falseamento da realidade", acrescenta.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Como havia sido vetada em 2021, a criminalização da conduta não chegou a ser aplicada nas eleições de 2022

Na prática, não vai ocorrer nenhuma mudança efetiva para as eleições municipais de 2024

#Gato
#Cachorro
#Chocolate

MUNDO ANIMAL

Cachorro e gato podem comer chocolate? Entenda o perigo de oferecer o doce para os pets. O alimento é altamente tóxico para os cães devido a duas substâncias: a teobromina e a cafeína

#Animais

Nathally Kimberly nathally.kimberly@svm.com.br

Fora do cardápio

Os tutores de pets devem ficar alertata para não oferecerem chocolate aos animais de estimação. O doce está no topo da lista de alimentos proibidos, pois podem, sim, levar à morte do pet. Mas, você sabe o que faz do doce um vilão para os cães e gatos?

Karine da Silva, médica-veterinária, explica que o chocolate é altamente tóxico para cães e gatos devido a duas substâncias: a teobromina e a cafeína.

"A teobromina, por exemplo, não é processada pelo organismo do animal, podendo causar de uma leve intoxicação alimentar, como vômitos e diarreia, até a quadro de intoxicação mais grave, como episódios de convulsão."

E as consequências da intoxicação pelo chocolate dependem da quantidade que o pet ingeriu. Então, ainda que seja só um pedacinho para satisfazer aquele olhar pidão, uma coisa deve ficar clara: pets não devem consumir o doce. Veja o que fazer em casos de intoxicação.

Quais são os sinais de animal intoxicado por chocolate? Os sintomas de intoxicação podem variar, mas entre os mais comuns estão: hiperatividade e excitação; vômitos; batimentos cardíacos acelerados ou arrítmicos; convulsões; movimentos descoordenados; respiração ofegante; tremores musculares; febre; diarreia; hemorragia intestinal; coma e até morte.

Os sintomas podem começar de 6 a 12 horas após a ingestão do chocolate. Por isso, é preciso que o cachorro fique em observação constante e procure ajuda veterinária se algum sintoma aparecer.

Por que comer chocolate faz mal aos pets?

O chocolate é feito com amêndoas fermentadas e torradas provenientes do cacau. E essas substâncias são digeridas de forma segura pelo organismo humano, mas há uma dificuldade de metabolização para os animais. E não há um tipo de chocolate menos prejudicial, é o que explica Karine.

"Não existe chocolate humano que seja menos ou mais prejudicial a cães e gatos. A ingestão de chocolate por eles deve ser evitada. Na realidade, é proibida devido as consequências que causam no organismo dos animais."

Se você ofereceu o chocolate sem saber se cachorro pode comê-lo, o ideal é procurar orientação veterinária o mais rápido possível. E, se souber, informe o profissional sobre a quantidade ingerida e o tipo de chocolate, para que ele possa saber o que esperar dos sintomas.

Consequências da intoxicação pelo chocolate dependem da quantidade que o pet ingeriu

Os sintomas podem começar de 6 a 12 horas após a ingestão do chocolate

Animais mais novos ou mais velhos podem ser mais prejudicados ao comer chocolate?

Sim. "Animais mais novos e mais velhos, por consequentemente terem mais propensão a fragilidade digestiva, podem sofrer mais efeitos colaterais com o consumo de chocolate", alerta a veterinária Karine.

O tamanho do cão também influencia na intoxicação, sendo mais comum em animais de pequeno porte, pois há maior quantidade de chocolate disponível em relação ao seu peso corporal.

Qual o tratamento para animal intoxicado por chocolate?

Não existe um antídoto para a intoxicação por chocolates em cachorro. Para tratar os sintomas, o profissional veterinário pode induzir ao vômito do animal. Outra conduta a ser tomada é a lavagem gástrica.

O objetivo é evitar que o doce fique grudado na mucosa do estômago. Isso geralmente é feito quando não for

FOTO: SHUTTERSTOCK

Se você ofereceu o doce sem saber se cachorro pode comer chocolate, o ideal é procurar orientação veterinária

possível a indução do vômito, geralmente após três horas de ingestão do chocolate.

Além disso, será recomendada a hidratação do paciente, a monitoração da pressão arterial e a realização do eletrocardiograma. Ainda podem ser recomendados medicamentos para o controle de convulsão e de arritmias.

Dica bônus: o que não oferecer aos cães

Outros alimentos, comuns no dia a dia, possuem substâncias que podem causar distúrbios ou serem tóxicas para os animais. As mais comuns são: batata crua; café; cebola; macadâmia; uvas.

Cãomiada

Fazer atividade física é essencial para os animais: ajuda na qualidade de vida, evita sobrepeso, diminui o estresse e promove vários outros benefícios. E se juntarmos essa necessidade com a luta pela Causa Animal?

Foi nesse contexto que aconteceu nesse domingo (9), a Cãomiada 2024, com o objetivo de arrecadar recursos para abrigos de animais abandonados de Fortaleza. Na avenida Beira-Mar, pets, tutores e ativistas de todo o Ceará participaram desse ato de solidariedade.

Organizada pelo Instituto AmePatas, a ação deste ano buscou promover o fim dos maus-tratos e a aprovação do projeto “Animal não é coisa!”. E os interessados em ajudar os abrigos podem entrar em contato com as entidades para saber como ajudar de outras formas.

Atualmente, em Fortaleza, existem pelo menos 40,8 mil animais nas ruas, segundo levantamento da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (Coepa). O Abrigo São Lázaro, por exemplo, tem cerca de 1,2 mil animais abandonados. Já a Anjos da Proteção Animal tem aproximadamente 600 animais.

Em julho de 2023, o governador Elmano de Freitas, atendendo aos pedidos das ONGs, criou a Secretaria da Proteção Animal no Estado.

Crime

No Brasil, o abandono é considerado crime desde 1998, com a Lei Federal 9.605/98. Buscando frear essa prática, em 2020, a Lei Federal 14.064/20 aumentou as penalidades para casos de maus-tratos, com reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda, especialmente em situações envolvendo cães e gatos.

OPINIÃO

CHARGE

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS

A tragédia e suas lições

Gilson Barbosa
Jornalista

O Brasil inteiro assiste há semanas, contristado, o drama de centenas de milhares de vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. É mesmo impossível não nos comovermos com a situação dessas pessoas que, nos mais diversos pontos daquele Estado, foram atingidas com as terríveis inundações. Estas literalmente destruíram tudo o que aquelas famílias construíram ao longo de décadas. Não há como não nos emocionarmos diante das histórias de perdas, de dor, dos dramas mais profundos que têm sido apresentados aos brasileiros pelos gaúchos. E, claro, não me refiro apenas aos inúmeros danos materiais, mas, principalmente, às vítimas do cataclismo, nem de longe semelhante ao evento similar acontecido em 1941, que já causara muitos prejuízos, embora cidades e população fossem bem menores à época.

Situação mais grave ocorre agora, quando a própria capital gaúcha teve toda a sua região mais baixa atingida pelas inundações do lago e do rio Guaíba - este último, receptor das águas de tributários como os rios dos Sinos, Jacuí, Taquari e Caí, que igualmente atingiram níveis muito acima de todos os historicamente registrados na hidrologia gaúcha. O evento climático, que caminha para o total de quase 200 mortes oficialmente contabilizadas, devastou amplamente, destruiu a infraestrutura do Estado e atingiu duramente a economia.

O evento climático, que caminha para quase 200 mortes, atingiu duramente a economia

Como resultado, famílias enlutadas e desabrigadas, que agora dependem da ajuda e da mobilização do governo federal, das forças armadas e de brasileiros de todos os rincões para receberem a assistência necessária e urgente num momento tão difícil. Além das pessoas - principalmente idosos enfermos, deficientes e até crianças recém-nascidas - , milhares de animais domésticos têm sido resgatados por equipes de salvamento, em ações perigosas e heroicas, praticadas igualmente por cidadãos que perderam o que possuíam, mas que, em momento algum, deixaram de lado o sentimento de amor, fraternidade e solidariedade, socorrendo seus semelhantes.

As águas não levaram apenas as perdas materiais, que custaram anos e grandes esforços para serem conquistadas, na maior parte dos casos, por gente humilde, ordeira, trabalhadora. Leia o conteúdo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Licitações e controle social

Bruno Teles
Presidente da Comissão de Acompanhamento de Licitações e Contratos da OAB-CE

Em uma democracia, o controle social é exercido desde o processo de elaboração das políticas públicas- por exemplo, mediante consultas e audiências públicas - até o acompanhamento e monitoramento de sua execução. A transparência e a participação na gestão pública são fatores determinantes para o controle efetivo da sociedade sobre a gestão pública.

Apesar disso, observa-se que nossa sociedade civil se caracteriza por certa dormência em relação à efetivação desse controle, talvez pelo fato de que a maior parte da população não sabe como ter acesso aos portais eletrônicos de transparência, estereotipando como quase impossíveis de serem achados dados fidedignos dos processos públicos.

Nesse sentido, a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) inovou ao criar, dentre outros mecanismos de fortalecimento do controle social e da transparência pública, o Portal Nacional das Contratações Públicas (PNCP), plataforma eletrônica oficial para a divulgação centralizada e obrigatória de processos licitatórios, de acesso gratuito e universal, destinado à publicização dos atos exigidos pela lei e à realização facultativa das contratações pelos órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todos os entes federativos.

O PCNP foi criado para facilitar o acesso do cidadão aos contratos públicos e exercer o controle social da gestão pública

O PNCP deve disponibilizar, entre outras, as seguintes funções: painel para consulta de preços; banco de preços em saúde e acesso à base nacional de notas fiscais eletrônicas; sistema de planejamento e gerenciamento de contratações; sistema eletrônico para a realização de sessões públicas; acesso ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas e ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas; e sistema de gestão compartilhada com a sociedade de informações referentes à execução do contrato.

O PCNP foi criado para facilitar o acesso do cidadão aos contratos públicos e exercer o controle social da gestão pública, cabendo à sociedade civil o interesse pela busca acerca da realidade das contratações públicas que vigoram no plano nacional e, assim, a melhor compreensão do funcionamento do Poder Público.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#CâncerDeRim
#DorivalJúnior
#Morte

DESTAQUES DA WEB

Doença silenciosa

Câncer de rim mata milhares de brasileiros por ano. Urologistas dedicam mês à campanha de alerta

Ao longo deste mês, urologistas brasileiros irão se dedicar à campanha para alertar sobre o câncer de rim, doença que matou cerca de dez mil pessoas entre 2019 e 2021 no país, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia. A entidade usará suas redes sociais para divulgar mensagens, vídeos e transmissões ao vivo com especialistas para esclarecer as principais dúvidas sobre este tipo de tumor. “O câncer de rim é uma doença que afeta homens e mulheres, mas tem uma maior incidência em homens, entre 50 e 70 anos. O problema do câncer de rim é que, em geral, ele é totalmente assintomático. O sinal mais frequente é a presença de sangue na urina”, diz o presidente da SBU, Luiz Otávio Torres.

No banco dos réus

PM e comparsas vão a júri por execução de motorista de aplicativo

O policial militar identificado como Handrie Fernandes de Souza, o homem apontado como comparsa dele, Ítalo Jardel Farias Oliveira, além de Francisco Charles de Abreu e Pedro Batista Lima, acusados de serem mandantes do crime, devem ser julgados pelo Tribunal Popular do Júri. A reportagem não localizou a defesa dos réus. Os quatro negaram participação nos crimes.

Reintegrado pela Justiça

PM demitido pela CGD por corrupção no Ceará foi reintegrado

O soldado da Polícia Militar do Ceará Abimael de Oliveira Marques, que havia sido demitido da Corporação por determinação da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD), foi reintegrado por determinação do Poder Judiciário estadual. A decisão da Vara da Auditoria Militar foi proferida em fevereiro deste ano.

Cobra gigante mata mulher

Mulher é encontrada morta dentro de cobra gigante na Indonésia

Uma mulher foi encontrada morta dentro de uma cobra gigante em Sulawesi do Sul, na Indonésia.

Identificada como Farida, a vítima tinha 45 anos e havia desaparecido um dia antes de ser achada na barriga do animal.

Segundo a imprensa estrangeira, a cobra era uma píton e tinha entre cinco e seis metros de comprimento.

Farida deixou três filhos, além do esposo.

Elogios de Dorival

Técnico elogia maturidade da Seleção Brasileira em vitória contra o México

Técnico Dorival Júnior enalteceu a atuação da Seleção Brasileira após a vitória por 3 a 2 sobre o México, na noite desse sábado (8), no Texas, EUA. Ele disse que a equipe está adquirindo confiança e que jogou com personalidade. Comentou que foi acertada a ideia de rodar o time, dando oportunidade a vários jogadores e destacou o perfil jovem da Seleção. Previu que o amadurecimento do grupo virá gradativamente.

#Integração
#Pecém
#Ferrovia

NEGÓCIOS

Projeto de integração da Transnordestina com ferrovia Norte-Sul está parado há 12 anos; entenda impacto. Escoamento de produção de grãos do Centro-Oeste poderia sair pelo Pecém, mas falta investimento

#Ferrovia

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Falta de investimento

A ferrovia Transnordestina, que tem a expectativa de concluir a fase 1 até 2027, com o início da sua operação, terá extensão total de 1.206 quilômetros. A obra já foi motivo de muitas discussões e impasses, inclusive com a retirada e depois a volta de um trecho do projeto, que é visto popularmente como o braço da ferrovia em Pernambuco, que cria um ramal para o Porto de Suape.

Agora, a obra está ocorrendo no Ceará, onde terá ligação para escoamento de produção no Porto do Pecém. Porém, é o fato dela começar no "meio do Piauí", mais precisamente na cidade de Eliseu Martins, que vem chamando a atenção de especialistas em desenvolvimento regional, como a economista Tania Bacelar. Ela, que é uma das vozes mais reconhecidas por seu trabalho como ex-diretora da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), ex-secretária nacional de Políticas Regionais e sócia da Ceplan Consultoria Econômica, afirma que a Transnordestina "deveria ter sempre sido pensada e construída com uma ligação na Ferrovia Norte-Sul (FNS)".

O projeto da Transnordestina deveria ter sido pensado começando da Norte-Sul e não do meio do Piauí. Então, para mim, está faltando um pedaço nesse projeto, está faltando o início".

A especialista pondera que levar a ferrovia até o Pecém é um grande desafio por conta do financiamento

A economista comenta que a Bahia está fazendo a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste) - que ligará o porto de Ilhéus a Figueirópolis, em Tocantins, ponto em que se conectará com a FNS. Com isso, de acordo com projetos existentes, poderá ocorrer escoamento de produção, no futuro, pelo Oceano Pacífico (caso essas ferrovias se conectem com ferrovias de outros países, como Peru e Colômbia.

"Esse caminho, inclusive, interessa à China. Isso porque a China vai entrar na América do Sul por aqui. Então, avalio como certa essa movimentação da Bahia. Esse é um projeto muito importante", afirma.

Ligação

Por conta disso, Tania diz não entender os motivos de deixar a Transnordestina isolada da malha ferroviária brasileira. "O fluxo de mercadorias (produção de grãos do Centro-Oeste) já sobe, hoje, reto pela Norte-Sul, saindo pelo porto do Maranhão e com a ligação com a Transnordestina, se puxa para dois pontos importantes do Nordeste oriental".

A economista ainda aponta um caminho que ela considera "inverso", quando se faz a ferrovia pensada pelo olhar do Porto e não o contrário. Além disso, houve a retirada, por um tempo, do projeto original da parte que passa pelo estado de Pernambuco e vai até o Porto de Suape, no mesmo estado.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

A ferrovia Transnordestina deve concluir a fase 1 até 2027, quando se dará o início da sua operação

FOTO: KID JUNIOR

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Agropecuária

FUTURO DO AGRO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Em 1957, uma vaca produzia 1,5 litro de leite por dia. Hoje, a mesma vaca produz, em média, 28 litros. Como foi possível esse crescimento? Resposta na ponta da língua: pelo avanço da biotecnologia, que, a bem da verdade, está iniciando uma nova etapa, que envolve a sofisticação da tecnologia, o comportamento da sociedade, o meio ambiente, a Internet das Coisas, a Big Data e a realidade virtual e aumentada da Inteligência Artificial, que veio para ficar. Quem resumiu assim o futuro próximo do agro no Brasil e no mundo foi o especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), foi Guilherme Rangel, um especialista em futuro, por isto chamado de futurista, que falou sexta-feira à tarde na Pecnordeste, na abertura do "Encontro de Jovens do Agro" realizado no auditório principal do evento, reunindo 600 jovens produtores rurais do Ceará e de estados vizinhos. De acordo com Gui Rangel (como ele é conhecido nas redes sociais) "temos à nossa frente 50 tons do futuro que estão a reinventar o agro em vários locais do mundo de maneiras diferentes". Ele lembrou que, segundo as últimas pesquisas, 50% da população brasileira consideram o saneamento básico a principal necessidade do país, e é verdade.

É preciso considerar que a população mundial necessita hoje e necessitará ainda mais amanhã de alimentos de qualidade, e isto só o agro e sua tecnologia em permanente atualização podem assegurar. E lembrou o avanço da pecuária bovina leiteira brasileira, que saiu de ridículo 1,5 litro de leite em 1957 para os 28 litros/médio de hoje (há vacas de alta linhagem que produzem até 40 litros/dia). Há uma revolução acontecendo no agro planetário, e isto só dá por causa dos efeitos da TIC. Dentro de três anos - disse Gui Rangel - teremos a Tecnolologia 6G para a telecomunicação entre as pessoas, para os projetos de desenvolvimento da indústria e da agropecuária, enfim, para tudo. Ela será 100 vezes mais veloz do que a 5G de hoje, que já é rápida. Épouco? Tem mais: está chegando na velocidade da Space X a robótica, que já é usada nas grandes empresas brasileiras do agro, principalmente no Centro Oeste, no Sudeste e no Sul do país, e já, já chegará ao Nordeste. Em algumas fazendas do Oeste da Bahia já se encontram alguns robôs.

Essa revolução que mudará o mundo, principalmente o mundo do agro, será feita pela Inteligência Artificial, que começa a entrar no cotidiano das pessoas e das empresas, as do agro no meio. Isto é vital para o futuro dos países que produzem alimentos. De acordo com o que expôs Gui Rangel - ouvido sob respeitoso silêncio dos 600 Jovens do Agro do Ceará - até 2050 a agropecuária mundial terá de produzir 70% mais de alimentos do que produz hoje para assegurar comida para suprir a demanda da população do planeta. "Temos de fazer mais com o que temos hoje", disse ele. Isto implica em irrigar mais com menos água, produzir mais em menos áreas de terra, para o que será necessária a utilização de toda a tecnologia disponível, incluindo, de maneira protagonista, a Inteligência Artificial.

As tendências que se observam hoje indicam que a Inteligência Artificial se tornará onipresente, assim como aconteceu, no início da vida humana, com a roda e o fogo, disse Gui Rangel, acrescentando: "Caros jovens do agro cearense! O seu próximo colaborador será a Inteligência Artificial". Gui terminou sua palestra ouvindo prolongados aplausos. Foi uma surpresa agradável ver seis centenas de jovens do agro - filhos de produtores rurais - interessados em conhecer mais a respeito da atividade profissional que desenvolvem. A Pwecnordeste, que começou na quinta-feira, 6, e terminou no sábado, 8, atendeu a todo o universo de público do setor, que ganhou uma programação técnica apresentada em mais de 30 auditórios do Centro de Eventos do Ceará, os quais ficaram lotados durante todas as horas, alegrando os palestrantes, muitos dos quais vieram de outros estados.

Conceição Tavares: economistas apontam legado para repensar Brasil. Entrevistados fazem perfil teórico

#Economia negocios@svm.com.br

FOTO: FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Maria da Conceição Tavares morreu nesse sábado

Legado valioso

Maria da Conceição Tavares, morreu nesse sábado (8) aos 94 anos, permanecerá como pensadora fundamental para entender o Brasil, a partir de meados do século passado quando vem morar no País.

Mulher com compromisso político e extenso conhecimento sobre filosofia, história e realidade nacional, era uma intelectual combativa e professora exigente.

Ao mesmo tempo era pessoa delicada e afetuosa com seus alunos e com seus colegas - mesmo de quem discordasse.

O perfil da principal economista brasileira, de origem lusitana e naturalizada brasileira em 1957, foi desenhado por colegas e ex-alunos de Tavares ouvidos pela Agência Brasil.

"Ela era amiga dos amigos. Uma pessoa calorosa e muito inteligente", recorda-se o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e colega de trabalho Maria Conceição Tavares por 20 anos naquela universidade.

De acordo com Belluzzo, a economista "sempre foi inquieta e discutia com muita intensidade." Nos debates, usava a divergência para suplantar as controvérsias. "No final, dava um salto. Discordava para avançar no conhecimento."

Propósito

Conhecer, assim como ensinar, foi um propósito de vida de Conceição Tavares. Matemática formada pela Universidade de Lisboa chegou ao Brasil em 1954. Três anos depois, matriculou-se no curso de Economia da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde foi aluna de Otávio Gouveia de Bulhões e de Roberto Campos, dois economistas que comandaram anos depois, no início da ditadura civil-miliar, os ministérios da Fazenda e do Planejamento, respectivamente.

Segundo Maria da Conceição Tavares, apesar de discordar dos dois professores, ganhou "10" de ambos.

NEGÓCIOS

Economia do Brasil cresce 0,8% no primeiro trimestre

O resultado do PIB superou ligeiramente as expectativas do mercado, que havia estimado a expansão em 0,7%

Economia do País cresce 2,5% em 12 meses

#PIB negocios@svm.com.br

Acima das expectativas

A economia do Brasil cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação aos últimos três meses do ano passado, um pouco acima das previsões do mercado, que esperava 0,7%.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados na última terça-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mostram que a economia voltou a crescer no primeiro trimestre do ano, após dois trimestres de resultados próximos de zero.

A expansão foi impulsionada pela agricultura, que cresceu 11,3% em relação ao trimestre anterior, e pelo setor de serviços, com expansão de 1,4%. A indústria registrou uma pequena variação negativa de 0,1%, considerada como estabilidade, informou o IBGE.

O crescimento sustentado do consumo das famílias devido à melhoria do mercado de trabalho, às menores taxas de juros e à moderação da inflação, além da continuidade dos programas governamentais de ajuda às famílias, influenciaram o resultado positivo do PIB.

O PIB do primeiro trimestre superou ligeiramente as expectativas do mercado, que havia estimado a expansão em 0,7%, segundo a média de mais de 70 estimativas de consultorias e instituições financeiras consultadas pelo jornal Valor Econômico.

Em maio, o governo elevou a sua projeção de crescimento em 2024 para 2,5%, contra a expectativa de 2,2% anunciada em março.

No entanto, alertou que os seus cálculos não levaram em conta a devastação causada pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul, uma das maiores economias do país, que representa cerca de 6,5% do PIB brasileiro.

Comparações e destaques na série sazonal

Período de comparação	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8%	11,3%	-0,1%	1,4%	4,1%	1,5%	0,0%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,5%	-3,0%	2,8%	3,0%	2,7%	4,4%	2,6%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,5%	6,4%	1,9%	2,3%	-2,7%	3,2%	2,1%
Valores correntes (R$)	2.7 trilhões	192.2 bilhões	573.7 bilhões	1.6 trilhão	458.8 bilhões	1.8 trilhão	442.8 bilhões

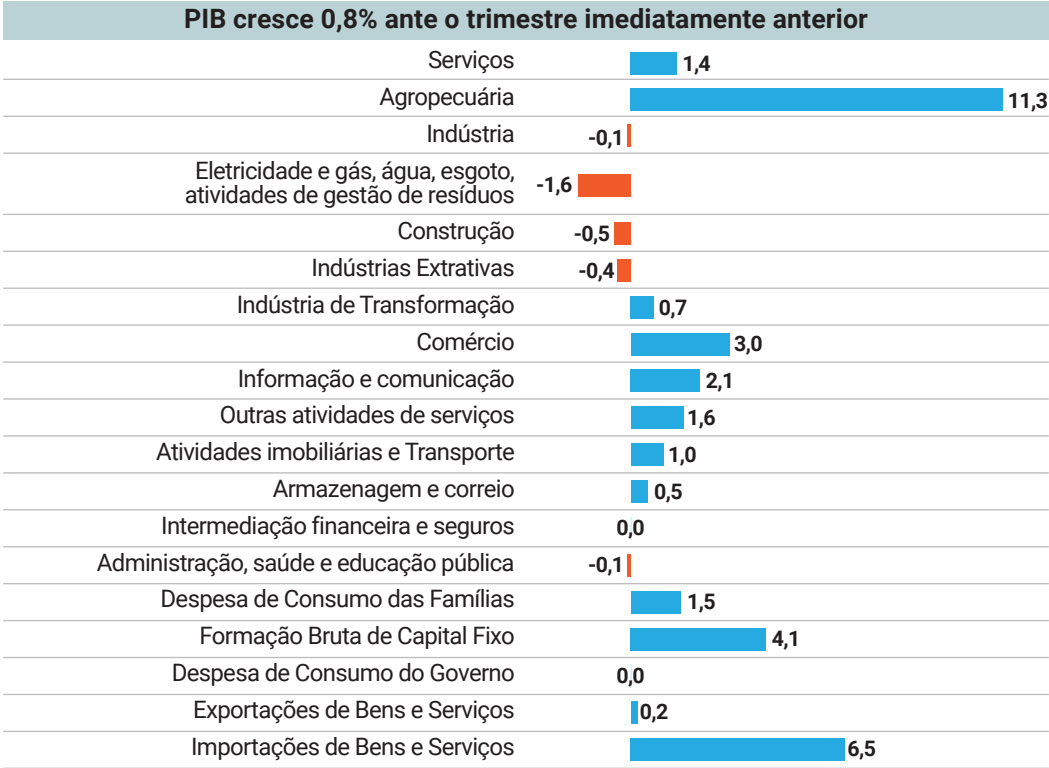
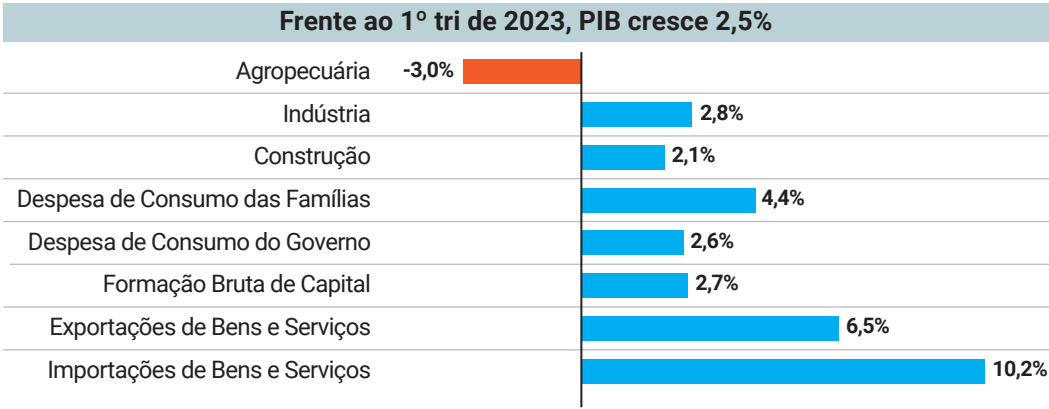
Taxa de Investimento (FBCF/PIB) no 1º trimentre de 2024 = 16.9% | Taxa de Poupança (POUP/PIB) no 1º trimentre de 2024 = 16.2%

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º trimestre de 2023 ao 1º trimestre de 2024

Taxas (%)	2023. I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	4,2	3,8	3,2	2,9	2,5
Últimos quatro trimestres/ quatro trimestres imediatamente anteriores	3,7	3,7	3,1	2,9	2,5
Trimestre/ mesmo trimestre do ano anterior	4,2	3,5	2,0	2,1	2,5
Trimestre/ trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,2	0,9	0,1	-0,1	0,8

Frente ao 1º tri de 2023, PIB cresce 2,5%

PIB cresce 0,8% ante o trimestre imediatamente anterior

Fonte: IBGE, Dretoria de Pesquisa, Coordenação de Contas Nacionais

Com o argumento de uma moderação "mais lenta" da inflação, o Banco Central do Brasil (BCB) reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual em maio, em vez de 0,50 como vinha fazendo recentemente, para levá-la para 10,50%.

Esta decisão foi mal recebida por Lula, que desde que chegou ao poder tem pressionado por um rápido corte nas taxas de juros para impulsionar o crescimento econômico.

As taxas elevadas tornam o crédito mais caro e abrandam o consumo e o investimento, moderando assim as pressões sobre os preços.

O Brasil fechou 2023 com um crescimento do PIB de 2,9%. No início de maio, a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) melhorou sua previsão de crescimento da economia brasileira para 2024, dos 1,6% previstos em dezembro para 2,3%.

O Diário do Nordeste vem detalhar em infográficos os principais pontos deste resultado. Confira a seguir:

Em maio, o governo elevou a sua projeção de crescimento em 2024 para 2,5%, contra a expectativa de 2,2% anunciada em março

No entanto, alertou que os seus cálculos não levaram em conta a devastação causada pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul

#Julgamento
#Trump
#Eleições

A primeira condenação criminal de Trump também pode ser a última. Se for reeleito, Trump poderia, uma vez empossado, em janeiro de 2025, ordenar a suspensão dos processos federais contra ele

#EUA mundo@svm.com.br

Primeira e última

Trump, que foi liberado sem fiança após a audiência, pode ser condenado a quatro anos de prisão por cada acusação

A história lembrará que o promotor de Nova York conseguiu algo em que todos os seus colegas falharam: condenar criminalmente Donald Trump.

No entanto, este caso corre o risco de ser o único contra o ex-presidente americano que a justiça decidirá antes das eleições de novembro.

O promotor encarregado do caso, Alvin Bragg, de 50 anos, deu uma declaração modesta na quinta-feira à tarde, após o veredicto.

"Eu fiz meu trabalho. Nós fizemos nosso trabalho", comentou seriamente. "A única voz que importa é a do júri, e o júri falou", declarou, destacando a decisão unânime dos 12 jurados de declarar Trump "culpado de 34 acusações de falsificação contábil agravada para ocultar uma conspiração destinada a perverter as eleições de 2016".

O juiz Juan Merchán marcou a sentença para 11 de julho. Em abril de 2023, Bragg se tornou o primeiro promotor a processar criminalmente um ex-presidente americano.

Na época, a maioria dos comentaristas jurídicos o criticou, entre outras coisas, pela banalidade do caso em comparação com outras investigações contra Trump.

Mas Bragg se vingou.

"Há um ano, a maioria das pessoas como eu teria dito que este era o caso com menor probabilidade de ir a julgamento, que provavelmente era o menos importante", disse o ex-promotor federal Randall Eliason, professor de direito penal da Universidade George Washington.

Especialmente porque Bragg não é caracterizado pela solenidade austera do promotor especial Jack Smith nem pelo senso de humor da promotora Fani Willis.

Smith está encarregado do processo federal contra o ex-presidente republicano por tentativas ilegais de reverter os resultados das eleições de 2020 e pelo manuseio indevido de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca.

Já Willis lidera a acusação contra Trump e outras 14 pessoas no estado-chave da Geórgia (sudeste) por supostos atos de interferência eleitoral em 2020.

'Um caso mais simples'

Estes últimos casos são muito mais graves do que o de Nova York, pois Trump não era apenas um simples candidato, mas sim um presidente em exercício ou um ex-presidente. Mas foram justamente estas condições

FOTO: JUSTIN SULLIVAN / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

que atrasaram os processos judiciais, explicou Randall Eliason.

O de Nova York era um caso "muito mais simples, o que permitiu avançar mais rapidamente, já que não envolvia muitas questões constitucionais difíceis", acrescentou o especialista.

"Não é que tenha ocorrido tão rápido, mas os outros três ficaram paralisados por diferentes motivos", concluiu.

Por meio de recursos, os advogados do candidato republicano para as eleições de 5 de novembro contra seu sucessor democrata, Joe Biden, conseguiram adiar indefinidamente os outros três julgamentos. "O mais importante seria o relativo à interferência eleitoral" a nível federal, destacou em seu blog o especialista em direito eleitoral Richard Hasen, qualificando o procedimento em Nova York como um "caso relativamente menor".

Um júri de Nova York considerou o ex-presidente dos Estados Unidos culpado de 34 acusações de falsificação de documentos contábeis para ocultar um pagamento destinado a silenciar uma ex-atriz de filmes adultos

No entanto, o julgamento federal "tem muito poucas possibilidades de ocorrer antes das eleições, enquanto a Suprema Corte demora a se pronunciar sobre o recurso de imunidade" de Trump, lamentou.

Este procedimento está suspenso até que a Suprema Corte, de maioria conservadora, se manifeste sobre a imunidade penal que Trump alega ter como ex-presidente.

Não se espera que o mais alto tribunal do país se pronuncie antes de junho ou mesmo julho.

Em abril, os nove juízes se mostraram relutantes em aceitar os argumentos a favor da imunidade penal absoluta para um ex-presidente, mas a data e o texto de sua decisão poderiam comprometer definitivamente a realização do julgamento antes das eleições.

Se for reeleito, Trump poderia, uma vez empossado, em janeiro de 2025, ordenar a suspensão dos processos federais contra ele.

#Livro
#Romancistas
#Cearenses

VERSO

LITERATURA

Troca de farpas

À esquerda, Rodolfo Teófilo e, ao lado, ilustração de Adolfo Caminha: embates e conflitos

FOTO: DIVULGAÇÃO

'Frívolo, pueril e insignificante': livro revela troca de farpas entre célebres escritores cearenses. Polêmica está em "Rodolfo Teófilo – Romancista", escrito pelo professor e pesquisador Charles Ribeiro

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

"Dramalhão decadente, frívolo, pueril, insignificante e monótono a ponto de cansar o leitor". O rosário nada agradável de adjetivos foi dirigido ao romance "A Fome", publicado em 1890 por Rodolfo Teófilo. A alfinetada é um dos embates mais acalorados da história da literatura cearense – surgido em um periódico de Fortaleza, Revista Moderna (1891). À época, o artigo foi escrito de forma anônima e não poupava o livro de estreia de Rodolfo de impropérios. Outro trecho destacava: "(...) enquanto o Sr. Teófilo, que é nortista, que sempre residiu em sua terra, que assistiu de vista todas aquelas cenas canibalescas e incríveis de miséria e fome, não conseguiu dar senão páginas sem estilo, sem arte, sem verdade às vezes". A autoria da crítica só seria revelada em 1985 e envolvia outro grande escritor cearense do século XIX: Adolfo Caminha.

O texto foi reunido por ele no Rio de Janeiro junto a outros artigos para compor o livro "Cartas Literárias". Agora, a polêmica volta ao campo de visão por meio de "Rodolfo Teófilo - Romancista", obra do professor e pesquisador Charles Ribeiro.

O título foi lançado na última quinta-feira (6) na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece). Nele, o caso é esmiuçado com riqueza de detalhes. Charles diz que Rodolfo Teófilo – acusado de ser mau escritor e de falsear a verdade – descobriu a identidade do próprio algoz quando já era membro da famosa agremiação cultural Padaria Espiritual.

"Indignado, respondeu ao crítico escrevendo dois artigos no jornal O Pão: 'A normalista' e 'Cartas literárias', textos para atacar o romance 'A normalista', de Adolfo Caminha, e a personalidade literária dele", explica.

No artigo d'O Pão nº 26, de 15 de outubro de 1895, Teófilo cita: "De todas as injustiças que o Sr. Caminha fez [à] A Fome, a que mais me doeu foi a falta de verdade nas cenas que descrevo. Tenho a consciência do contrário".

E continua: "(...) percorri abarracamentos, ouvi com grande atenção e piedade as narrativas dos infelizes famintos e assim julguei ter fotografado no meu livro não todos os episódios dessa angustiosa época, porém os que julguei mais extraordinários do ponto de vista das misérias humanas".

De acordo com Charles, o texto de Teófilo é desenvolvido de modo polêmico ao acusar Caminha de ser "mau caráter, pulha e imbecil", além de julgar a falta de orientação e preparo científico do colega. "Teófilo afirma que o conhecimento científico é fundamental para um escritor naturalista. E se julgava superior, pois era um cientista e adotou o saber científico como critério de 'verdade' e de autoridade".

O escritor também procurou evidenciar não ser um "romancista de gabinete", pois foi testemunha ocular da seca de 1877, na qual atuou como sanitarista.

Conflitos, no geral, fizeram parte do cotidiano de Rodolfo. Para efetuar a pesquisa e desenvolvê-la em livro, Charles Ribeiro interpreta que o escritor desenvolveu uma relação dinâmica e complexa com as condições históricas, políticas e culturais da época. Estas interferiram direta e indiretamente na produção das obras literárias assinadas por ele.

Cenário

"O livro situa o autor no cenário urbano de sua atuação sociocultural: a cidade de Fortaleza do final do século XIX e início do século XX. Estudei como Rodolfo Teófilo traduziu, através de obra literária, os paradoxos e as peculiaridades do processo de modernização urbana e material da Capital".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90001/2024 - UASG 158565

Nº Processo: 23282.014914/2023-39. **Objeto:** Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI's), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 32. Edital: 10/06/2024 das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 16h30. Endereço: Av. Abolição, 03, Centro - Redenção/CE ou **https://www.gov.br/compras/edital/158565-5-90001-2024**. **Entrega das Propostas:** a partir de 10/06/2024 às 08h30 no site **www.gov.br/compras.** **Abertura das Propostas:** 20/06/2024 às 09h30 no site **www.gov.br/compras**. **Informações Gerais:** O edital e link de acesso ao processo administrativo estão disponíveis ainda na página da instituição https://unilab.edu.br/licitacoes-2024/.

Márcia Rejane Damasceno Dias
Chefe da Seção de Elaboração de Editais e Apoio Administrativo

#Fortaleza
#CRB
#CopaDoNordeste

JOGADA

FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA EC

Num jogo dos mais disputados, CRB surpreendeu o Leão nos 90 minutos

Fortaleza vence o CRB nos pênaltis e é tricampeão da Copa do Nordeste. Leão ganhou o Nordestão em 2019, 2022 e 2024. Vojvoda se torna o primeiro técnico a conquistar dois títulos pelo mesmo time

#CopaDoNordeste

jogada@svm.com.br

Leão é tri do Nordeste

O Fortaleza é o campeão da Copa do Nordeste 2024! O Tricolor do Pici venceu o CRB nos pênaltis no estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), na noite deste domingo (9), e conquistou o seu terceiro título do Nordestão.

O Leão foi derrotado pela equipe alagoana no tempo normal por 2 a 0. O resultado deixou o placar agregado empatado, já que o Fortaleza havia vencido o jogo de ida por 2 a 0. Nos pênaltis, o time de Vojvoda venceu o CRB por 5 a 4.

O CRB assumiu uma postura mais ofensiva desde os primeiros minutos da partida. Precisando reverter o placar e jogando diante do seu torcedor, a equipe alagoana tentou se lançar ao ataque desde o início do primeiro tempo. O Fortaleza parecia concentrar suas ações no contra-ataque, mas começou a crescer na partida a partir dos dez minutos, tentando partir mais para o ataque. Apesar disso, nenhuma das duas equipes conseguia criar chances claras de gol. Logo aos três minutos de jogo o Fortaleza sofreu uma baixa muito importante: o atacante Moisés, artilheiro da Copa do Nordeste, deixou o campo após sofrer uma lesão na coxa. Machuca foi o escolhido por Vojvoda para entrar em campo.

O CRB passou a crescer mais na partida, criando chances mais perigosas. Apesar disso, a equipe alagoana cometia muitos erros na última bola, quando chegava perto da área do Fortaleza. A partir dos 30 minutos do primeiro tempo, o Fortaleza conseguiu mais espaços no sistema defensivo do CRB e passou a criar chances perigosas, principalmente com Lucero e Hércules. Apesar das chances, o Leão não conseguiu balançar as redes.

Mas foi o CRB que criou a melhor chance do primeiro tempo, aos 39 minutos. Alemão recebeu passe na grande área do Fortaleza e chutou forte. João Ricardo, goleiro do Fortaleza, fez uma grande defesa, evitando o gol do time alagoano.

O CRB cresceu na reta final do primeiro tempo, com três chances perigosas seguidas, mas nenhuma delas resultou em gol. A partida foi para o intervalo empatada em 0 a 0, com o Fortaleza em vantagem pelo jogo de ida.

O CRB começou o segundo tempo da partida na mesma pegada do primeiro tempo, pressionando a defesa do Fortaleza. Aos 21 minutos do segundo tempo, João Neto marcou o primeiro gol do CRB após bate-rebate na área depois de escanteio.

O Leão foi derrotado pela equipe alagoana no tempo normal por 2 a 0. Nas cobranças de pênalti, entretanto, venceu por 5x4

Pressão

Logo após o primeiro gol, o CRB seguiu pressionando o Fortaleza, em busca do segundo gol. A equipe alagoana se lançou ao ataque, enquanto o Leão ficou muito retraído em campo, com dificuldades de recuperar a bola e partir para o ataque. Após chances muito perigosas, que envolveram até mesmo uma cabeçada no travessão, o CRB chegou ao seu segundo gol. Aos 41 minutos, João Neto, mais uma vez, estufou as redes do Fortaleza, empatando o placar agregado. Fim de jogo.

Nas cobranças, o Fortaleza teve 100% de aproveitamento, enquanto o CRB desperdiçou o seu primeiro pênalti, cobrado pelo atacante Anselmo Ramon. Pikachu fez o da vitória.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Vozão

SÉRIE B É COMO LARGADA NA FÓRMULA 1

Quem acompanha as largadas nas corridas de Fórmula 1 ou então nas 500 milhas de Indianápolis sabe das proximidades dos carros. A distância é mínima e as variações nas posições acontecem, não raro, até mesmo antes de completada a primeira volta. Assim estou vendo a situação na Série B nacional. A distância é quase nada entre Goiás, Avaí, Santos, Ceará, América-MG, Operário-PR, Mirassol, Coritiba e Novorizontino. A cada rodada, como também nas primeiras voltas das competições automobilísticas, as variações nas posições são perfeitamente admitidas. Os fatos geradores têm circunstâncias imprevisíveis.

Hoje estarão em campo Vila Nova x Ceará, em Goiânia; Sport x Paysandu, em Recife; e Mirassol x Goiás, em Mirassol. Portanto, pode haver uma mexida geral. Há não se via, como acontece agora, uma gangorra tão intensa. É um sobe-e-desce que impressiona. E, pelo visto, pode assim seguir por muito mais tempo ainda.

Quem fizer as devidas correções em mais rápido tempo, certamente ganhará mais posições. É exatamente aí onde a competência dos treinadores fará a diferença.

FORA

Quem tem por objetivo a ascensão para a Série A deve entender que pontuar fora é uma necessidade. Quem se limita ao chamado dever de casa dificilmente consegue a classificação. O Ceará jogou três partidas fora. Perdeu para o Mirassol (3 x 2), ganhou do Novorizontino (0 x 3) e empatou com o Operário (0 x 0). Ganhou quatro pontos.

OBSERVAÇÃO

Até aqui, o desempenho do Ceará fora de casa tem sido razoável. Contra o Novorizontino muito bem, pois aplicou 3 a 0, mas vacilou diante do Mirassol e diante do Operário. De nove pontos disputados, ganhou quatro. Agora terá pela frente o Via Nova, hoje, em Goiânia, e o Brusque, dia 16, domingo, em Itajaí, Santa Catarina.

ADVERSÁRIO

Na Série B, o Vila Nova jogou quatro em casa, no OBA. Ganhou três e empatou uma. Com o empate fora diante da Chape, chegou aos 11 pontos que agora ostenta. O Vila passa por uma fase de transição com a mudança de treinador. Márcio Fernandes foi demitido, após o Vila ser goleado (6 x 0) pelo Paysandu no primeiro jogo da decisão da Copa Verde.

VERGONHA

No Vila, o técnico Luizinho Lopes assumiu o lugar de Márcio Fernandes. Mas em casa, no OBA, no jogo de volta da decisão da Copa Verde, também sofreu uma goleada, aplicada pelo Paysandu (0 x 4). Na estreia de Luizinho Lopes, em casa, pela Série B, o Vila empatou com o Brusque (2 x 2). O Vila foi uma vergonha na decisão da Copa Verde.

VOLTAS DA VIDA

A propósito das goleadas aplicadas pelo Paysandu no Vila, o destaque na primeira goleada (6 x 0), na Curuzu, foi o atacante Nícolas, que não conseguiu se firmar no Ceará. Na primeira goleada, Nícolas marcou três gols. Foi ovacionado, chamado de “Cavani da Curuzu”. São as voltas que a vida dá. Nícolas já havia atuado pelo Paysandu em 2019, 2020 e 2021.

Ceará encara o Vila Nova fora de casa com o objetivo de se manter no G-4 e até chegar à liderança

#SérieB Vladimir Marques

Vitória vale 1º lugar

FOTO: KID JUNIOR / SVM

Artilheiro do Ceará na Série B, o atacante uruguaio Barceló já soma quatro gols na competição

O Ceará entra em campo, nesta segunda-feira (10), às 19h, para encarar o Vila Nova-GO pela nona rodada da Série B. As equipes chegam para o confronto em situações distintas, com o Vozão vindo de seis partidas sem derrota na competição, enquanto o Tigre vem de cinco jogos sem vitória. O duelo será no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia.

Com gol de Facundo Barceló, o Ceará bateu o Coritiba por 1 a 0 na última rodada, dentro de casa. A equipe vai embalada com quatro vitórias e dois empates no recorte apenas dos seis jogos recentes da Série B. O Ceará pode até ser líder ao final da rodada, caso vença o Vila e o Mirassol derrote o Goiás amanhã, no interior paulista.

Do outro lado, o Vila Nova ocupa a parte intermediária da segundona e somou 11 pontos até aqui. O Tigrão tem três vitórias, dois empates e três derrotas em oito jogos na competição. A equipe passa por um momento turbulento e Luizinho Lopes é o terceiro técnico na temporada.

O confronto terá transmissão do SporTV, Premiere, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada. O torcedor pode acompanhar ainda pelo Tempo Real do Diário do Nordeste.

Para o confronto no Onésio Brasileiro Alvarenga, o Ceará tem o desfalque de Jean Írmer, que cumpre suspensão automática pelo terceiro amarelo. A vaga do atleta, que vinha atuando na zaga ao lado de Jonathan e David Ricardo, deve ser disputada por Ramon Menezes e Richardson. Os dois eram titulares até pouco tempo no time, até o técnico mudar o esquema tático e trocar as peças. Com a ausência do líbero que sustentava o modelo de jogo com três zagueiros, Mancini pode promover outras mexidas na onzena inicial alvinegra. Depois de bater o Coritiba por 1 a 0, ele mesmo tinha afirmado da possibilidade de fazer mais de uma mudança no time.

O confronto terá transmissão do SporTV, Premiere, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada